



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**IDENTIFICAÇÃO**

**Disciplina:** Introdução ao Estudo da História

**Turma:** 09

**Horários:** terças e quintas, das 16:00h às 17:50h

**Local:** PJC BT 028

**Código:** HIS0084

**Carga horaria:** 60h

**Semestre letivo:** 2024/2

**Professora:** Dra. Laura de Oliveira Sangiovanni

**Contato:** [laura.sangiovanni@unb.br](mailto:laura.sangiovanni@unb.br)

**Atendimento individual:** Departamento de História (ICC Norte, Mezanino, Sala B1-672), gabinete 06.  
Os agendamentos de atendimento devem ser feitos com antecedência pelo e-mail acima.

**Monitor(a) de graduação:** [a definir]

**PLANO DE ENSINO**

**INSTRUÇÃO GERAL**

1. É imprescindível que as/os alunas/os mantenham-se atentas/os às Notícias do SIGAA e ao endereço eletrônico cadastrado no sistema. O SIGAA será nosso principal canal de comunicação — todas as eventuais alterações no Plano de Ensino serão informadas por lá.

**EMENTA**

O conceito de história. Pesquisa e escrita da história. O campo histórico e os gêneros da historiografia contemporânea. Problemas teóricos fundamentais.

**OBJETIVOS**

Explorar os conceitos de história e historiografia; Refletir sobre o papel da pergunta no processo da pesquisa; Compreender os fundamentos da heurística e da crítica histórica; Compreender teoricamente a relação entre pesquisa histórica e escrita da história; Analisar a relação entre os gêneros historiográficos e os diferentes tipos de experiência do passado; Explorar a relação entre gêneros historiográficos e práticas disciplinares; Apresentar o problema da construtividade/narratividade do conhecimento histórico; Discutir o problema do tempo histórico; Discutir o tema da utilidade e dos usos da historiografia.

**METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A metodologia de ensino-aprendizagem do curso será baseada em aulas presenciais, expositivas e dialogadas, tomando como ponto de partida pelo menos uma leitura de referência, em geral historiográfica, a partir da qual se desenvolverá uma problemática. Como atividades assíncronas, estão previstas leituras de textos e a sugestão de vídeos (videoconferências, documentários e ficção).

## AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação de aprendizagem se dará por meio de duas avaliações escritas, ao final do módulo 1 e 2 e do módulo 3, respectivamente, que serão pontuadas de 0 a 10,0. A formatação deverá atender aos critérios da ABNT. O resultado será a média simples entre as duas notas, convertida em menção, conforme regras vigentes na Universidade de Brasília.

## FREQUÊNCIA

A frequência será aferida em cada encontro e em observação rigorosa ao regimento da Universidade de Brasília, o qual diz que estudantes são obrigadas/os a frequentar, no mínimo, 75% das aulas em cada componente em que estiverem regularmente matriculadas/os. A frequência inferior a 75% ocasiona a reprovação.

Cumpra lembrar que faltas justificadas não são faltas abonadas. Para mais informações sobre atestados médicos e documentos comprobatórios de justificativas de faltas, ler a página 35 do Manual para Estudantes de Graduação, elaborado pelo Decanato de Ensino e Graduação da UnB e disponível em <https://deg.unb.br/>.

## CONTEÚDO

### **1) Módulo 1 - “TERRITÓRIOS”: A HISTÓRIA COMO TERRITÓRIO E OS TERRITÓRIOS NA HISTÓRIA (E NA HISTORIOGRAFIA)**

- História: definições e princípios fundamentais
- Fontes, arquivos e acervos
- Documento, monumento e lugares de memória
- História das cidades, espaços públicos e sensibilidades urbanas
- História atlântica e história global
- Nações, territórios e comunidades imaginadas
- Ecologia e história ambiental

### **2) Módulo 2 – “TEMPOS”: HISTÓRIA, ESCRITA DA HISTÓRIA, MEMÓRIA E DURAÇÃO**

- Tempo, história e escrita da história
- Níveis de tempo e multiplicidade temporal
- A guerra e o tempo posterior
- Histórias nacionais e comemorações
- O tempo do meio ambiente e o antropoceno em perspectiva histórica
- Cultura da memória e guinada subjetiva

### **3) Módulo 3: “ATORES”: OS PERSONAGENS DA HISTÓRIA E OS HISTORIADORES**

- Escritas de si e do outro: biografia e autobiografia
- Experiência da catástrofe, trauma e testemunho
- Micro-história e história social
- História vista de baixo, gênero e interseccionalidade
- Raça, classe e pós-colonialidade: história, historiografia e debate conceitual
- Os acadêmicos e a história pública

## CRONOGRAMA

**14/10/2024 Início das aulas**

**15/10** Apresentação do programa

## **1) MÓDULO 1 – “TERRITÓRIOS”: A HISTÓRIA COMO TERRITÓRIO E O TERRITÓRIO NA HISTÓRIA (E NA HISTORIOGRAFIA)**

**17/10** CARR, Edward H. “O historiador e seus fatos”. In: *Que é História?* Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1982, pp. 36-55.

**22/10** BLOCH, Marc. “A Observação Histórica”; “A Crítica”. In: *Apologia da História*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. pp. 51–87.

**24/10** COLLINGWOOD, Robin G.. “As Provas Históricas”. In: *A Ideia de História*. Lisboa: Editorial Presença, 2000, pp. 376–419.

Observação 1: de 21 a 25/10, será realizada a Semana de Acolhimento do ICH. A aula inaugural do HIS de 2024.2 acontecerá em 22 de outubro de 2024, às 19h, no Auditório do PPGHIS. Haverá emissão de certificado. O tema da aula inaugural do HIS em 2024.2 será o lançamento do *Atlas Histórico-Econômico do Brasil no Século XIX* (Senado Federal; Eduff, 2024), organizado por Luiz Fernando Saraiva (História/UFF), Wagner Nabarro (Geografia/UFRGS) e Pérola Goldfeder (História Econômica/USP). A aula será uma conversa sobre a obra e a relação entre história e espaço com o Prof. Luiz Saraiva, mediada pelo Prof. Tiago Gil e com a apresentação da Prof.<sup>a</sup> Teresa Marques. Mais informações sobre o livro podem ser encontradas neste link do site da Eduff: <https://www.eduff.com.br/produto/atlas-historico-economico-do-brasil-no-seculo-xix-776>.

**29/10** FARGE, Arlette. “Milhares de Vestígios”. In: *O Sabor do Arquivo*. São Paulo: EDUSP, 2009. pp. 9–28.

**31/10** LE GOFF, Jacques, "Documento/monumento". *História e memória*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990, p. 535-553. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4594598/mod\\_resource/content/1/LE\\_GOFF\\_HistoriaEMemoria.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4594598/mod_resource/content/1/LE_GOFF_HistoriaEMemoria.pdf)>. Acesso em: 25 set. 2024.

**05/11** Semana Universitária – não haverá aula.

**07/11** Semana Universitária – não haverá aula.

**12/11** NORA, Pierre.; AUN, Khoury, T. Y. “Entre memória e história: a problemática dos lugares”. In: *Projeto História: Revista Do Programa De Estudos Pós-Graduados De História*, v. 10 (1993): Jul./Dec.

HARTOG, François. “O momento dos ‘Lieux de mémoire’”. In: *Regimes de Historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014, pp. 185-192.

**14/11** ARMITAGE, David. “Três conceitos de história atlântica”. In: *História Unisinos*, v. 18, n. 2, 2014, pp. 206-217.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. “Em Busca das Origens da História Global”. In: *Estudos Históricos*, v. 30, n. 60, 2017, pp. 219–240.

**19/11** ANDERSON, Benedict. “Raízes Culturais”. In: *Comunidades Imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 , pp. 35-70.

**21/11** LEPETIT, Bernard. “Arquitetura, Geografia, História: Usos da Escala”. In: *Por uma nova história urbana*. (Org. de Heliana Salgueiro). São Paulo: Edusp, 2001, p.191-226. Disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/1nPacbxF-6DZ3TV\\_78NtEFk7ZAbdlxBhS/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1nPacbxF-6DZ3TV_78NtEFk7ZAbdlxBhS/view?usp=sharing)>. Acesso em: 25 set. 2024.

**26/11** HARVEY, David. “O direito à cidade”. In: *Cidades Rebeldes – Do direito à cidade à revolução urbana*. São Paulo: Martins Fontes, 2014, pp. 27-66.

**28/11** FERRY, Luc. “A ecologia democrática e a questão dos direitos da natureza”. In: *A nova ordem ecológica: A árvore o animal e o homem*. Rio de Janeiro: Difel, 2009, p. 217-244.

## **MÓDULO 2 – “TEMPOS”: HISTÓRIA, ESCRITA DA HISTÓRIA, MEMÓRIA E DURAÇÃO**

**03/12** HARTOG, François. “Tempo, história e a escrita da história: a ordem do tempo”. In: Revista de História, n. 148, p. 9-34, 2003.

**05/12** KOSELLECK, Reinhart. “Perspectivas Historiográficas sobre os Diferentes Níveis do Tempo “. In: Estratos do Tempo: Estudos sobre a História. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014, pp. 267– 276.

**LEITURA COMPLEMENTAR:** RANCIÈRE, Jacques. “A história como multiplicidade temporal”. [Entrevista concedida a Marlon Salomon]. In: SALOMON, Marlon (org.). Heterocronias. Goiânia: Edições Ricochete, 2018.

**10/12** ROUSSO, Henry. “A guerra e o tempo posterior”. In: A última catástrofe. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016, pp. 99-164.

**12/12** HARTOG, François. “Histórias nacionais”. In: Regimes de Historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014, pp. 170-182.

HARTOG, François. “Comemorar”. In: Regimes de Historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014, pp. 183-184.

**17/12** HARTOG, François. “O tempo do meio ambiente”. In: Regimes de Historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014, pp. 238-246.

**LEITURA COMPLEMENTAR:** PÁDUA, José Augusto; SARAMAGO, Victória. “O Antropoceno na perspectiva da análise histórica: uma introdução”. In: Topoi (Rio J.) 24 (54), Sep-Dec 2023.

**19/12** SARLO, Beatriz. “Crítica do testemunho: sujeito e experiência”. In: Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007, pp. 23-44.

Observação 2: Conforme calendário da Universidade de Brasília, haverá recesso acadêmico entre 23/12/2024 e 04/01/2025.

[https://saa.unb.br/images/documentos/graduacao/Calendarios/Atividades/2024\\_2/2024\\_2\\_Calend\\_Ativ\\_Grad\\_16\\_09\\_2024.pdf](https://saa.unb.br/images/documentos/graduacao/Calendarios/Atividades/2024_2/2024_2_Calend_Ativ_Grad_16_09_2024.pdf)

**A avaliação dos módulos 1 e 2 deverá ser realizada em casa, individualmente e com consulta e entregue no retorno às aulas, após o recesso.**

## **MÓDULO 3 – “ATORES”: OS PERSONAGENS DA HISTÓRIA E OS HISTORIADORES**

**07/01/2025** DOSSE, François. “A biografia é um verdadeiro romance”. In: O desafio biográfico: escrever uma vida. São Paulo: Editora da USP, 2015, pp. 55-79.

**09/01** LEJEUNE, Phillippe. O pacto autobiográfico. De Rousseau à internet. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

**14/01** SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Narrar o trauma: a questão dos testemunhos de catástrofes históricas”. In: Psicologia clínica, v. 20, 2008, pp. 65-82.

**16/01** LA CAPRA, Dominick. “Trauma, História, Memória, Identidade: O Que Resta?”. In: Compreender Outros: Povos, Animais, Passados. Belo Horizonte: Autêntica, 2023, pp. 131–170.

**21/01** BERADT, Charlotte. “Sonhos no Terceiro Reich: a origem da ideia”; “A reforma da pessoa privada ou ‘A vida sem paredes’”. In: Sonhos no Terceiro Reich. São Paulo: Três Estrelas, 2017, pp. 28-55.

**23/01** MATTOS, Hebe. “História Social”. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997, pp.45-59.

GIULLI, Matteo. “Morfologia social e contextualização topográfica: a micro-história de Edoardo Grendi”. In: Rev. Bras. Hist. 37 (76) • Sep-Dec 2017.

**28/01** SHARPE, Jim. “A história vista de baixo”. In: BURKE, Peter. A escrita da história. São Paulo: Unesp, 1992. pp. 39-62.

**30/01** SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. In: Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 5-22, jul./dez. 1990.

**04/02** COLLINS, Patricia; BILGE, Sirma. “O que é interseccionalidade?”. In: Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2021, pp. 15-50.

**06/02** BALIBAR, Etienne; WALLERSTEIN, Immanuel. “Racismo universal”. In: Raça, nação, classe: as identidades ambíguas. Tradução: Wanda Caldeira Brant. São Paulo, Boitempo, 2021.

**11/02** CHAKRABARTY, Dipesh. “A Pós-Colonialidade e o Artificio da História”. Práticas da História: Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past, n.11, 2020, pp. 246–277.

**13/02** MALERBA, Jurandir. “Acadêmicos na Berlinda ou como Cada um Escreve a História? Uma Reflexão sobre o Embate entre Historiadores Acadêmicos e não Acadêmicos no Brasil à Luz dos Debates sobre Public History”. In: História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, v. 7, n. 15, pp. 27–50.

**18/02** ALMEIDA, Juniele Rabelo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

**20/02** **Avaliação do módulo 3. Presencial (em sala de aula), individual e com consulta apenas ao material escrito ou impresso.**

**22/02/2025 ENCERRAMENTO DO SEMESTRE**

## REFERÊNCIAS

### Referências Básicas

BLOCH, Marc. Apologia da História. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

BURKE, Peter. A escrita da história. São Paulo: Unesp, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

CARR, Edward Hallet. Que é história? Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1989.

DOSSE, François. O desafio biográfico: escrever uma vida. São Paulo: Editora da USP, 2015.

FARGE, Arlette. O Sabor do Arquivo. São Paulo: EDUSP, 2009.

HARTOG, François. Regimes de Historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

ROUSSO, Henry. A última catástrofe. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.

### Referências Complementares

ALMEIDA, Juniele Rabelo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011, pp. 31–52.

ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARMITAGE, David. “Três conceitos de história atlântica”. In: História Unisinos, v. 18, n. 2, 2014, pp. 206-217.

BALIBAR, Etienne; WALLERSTEIN, Immanuel. Raça, nação, classe: as identidades ambíguas. Tradução: Wanda Caldeira Brant. São Paulo, Boitempo, 2021.

BERADT, Charlotte. Sonhos no Terceiro Reich. São Paulo: Três Estrelas, 2017.

CHAKRABARTY, Dipesh. “A Pós-Colonialidade e o Artificio da História”. Práticas da História: Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past, n.11, 2020, pp. 246–277.

COLLINGWOOD, Robin G.. A Ideia de História. Lisboa: Editorial Presença, 2000.

COLLINS, Patricia; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2021.

FERRY, Luc. A nova ordem ecológica: A árvore o animal e o homem. Rio de Janeiro: Difel, 2009, p. 217-244.

GIULLI, Matteo. “Morfologia social e contextualização topográfica: a micro-história de Edoardo Grendi”. IN: Rev. Bras. Hist. 37 (76), Sep-Dec, 2017.

HARTOG, François. Tempo, história e a escrita da história: a ordem do tempo. In: Revista de História, n. 148, p. 9-34, 2003.

HARVEY, David. Cidades Rebeldes – Do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

KOSELLECK, Reinhart. “Perspectivas Historiográficas sobre os Diferentes Níveis do Tempo “. In: Estratos do Tempo: Estudos sobre a História. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014, pp. 267– 276.

LA CAPRA, Dominick. Compreender Outros: Povos, Animais, Passados. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

LE GOFF, Jacques, "Documento/monumento". História e memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990, p. 535-553. Disponível em: <[https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/4594598/mod\\_resource/content/1/LE\\_GOFF\\_HistoriaEMemoria.pdf](https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/4594598/mod_resource/content/1/LE_GOFF_HistoriaEMemoria.pdf)>. Acesso em: 25 set. 2024.

LEJEUNE, Phillippe. O pacto autobiográfico. De Rousseau à internet. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

LEPETIT, Bernard. “Arquitetura, Geografia, História: Usos da Escala”. In: Por uma nova história urbana. (Org. de Heliana Salgueiro). São Paulo: Edusp, 2001, p.191-226. Disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/1nPacbxF-6DZ3TV\\_78NtEFk7ZAbdlxBhS/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1nPacbxF-6DZ3TV_78NtEFk7ZAbdlxBhS/view?usp=sharing)>. Acesso em: 25 set. 2024.

LUCA, Tania Regina de. Práticas de pesquisa em história. São Paulo: Editora Contexto, 2022.

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na Berlinda ou como Cada um Escreve a História? Uma Reflexão sobre o Embate entre Historiadores Acadêmicos e não Acadêmicos no Brasil à Luz dos Debates sobre Public History. In: História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, v. 7, n. 15, pp. 27–50.

NORA, Pierre.; AUN, Khoury, T. Y. “Entre memória e história: a problemática dos lugares”. In: Projeto História: Revista Do Programa De Estudos Pós-Graduados De História, v. 10 (1993): JUL./DEZ.

PÁDUA, José Augusto; SARAMAGO, Victória. “O Antropoceno na perspectiva da análise histórica: uma introdução”. In: Topoi (Rio J.) 24 (54), Sep-Dec, 2023.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. “Em Busca das Origens da História Global”. In: Estudos Históricos, v. 30, n. 60, 2017, pp. 219–240.

RANCIÈRE, Jacques. “A história como multiplicidade temporal”. [Entrevista concedida a Marlon Salomon]. In: SALOMON, Marlon (org.). Heterocronias. Goiânia: Edições Ricochete, 2018.

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 5-22, jul./dez. 1990.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Narrar o trauma: a questão dos testemunhos de catástrofes históricas. Psicologia clínica, v. 20, p. 65-82, 2008.